



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL DA IMPLANTAÇÃO
DO PARQUE EÓLICO DE CHÃO FALCÃO**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Alexandra Mateus Lourenço



CASTELO BRANCO

2004

Índice

Índice de Figuras	
Resumo	
Abstract	
Lista de Abreviaturas	
1- INTRODUÇÃO	1
2- CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	4
2.1 – ENQUADRAMENTO BIOFÍSICO DA ÁREA DE ESTUDO.....	4
2.2 - ÁREAS COM REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA.....	8
2.3 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	8
2.4 – PATRIMÓNIO.....	10
3- A ENERGIA E O AMBIENTE	11
3.1 – AQUECIMENTO GLOBAL E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.....	11
3.2 – CONTRIBUTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO CONTROLO DE EMISSÕES.....	13
3.3 – CONTRIBUTO DA ENERGIA EÓLICA	16
4- IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO.....	18
4.1 – BARREIRAS E LIMITAÇÕES	18
4.2 – COMPONENTES DO SISTEMA	18
4.3 – FASE DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE EÓLICO	23
4.4 – IMPACTES ASSOCIADOS A PARQUES EÓLICOS	25
5- DESCRIÇÃO DO PROJECTO	28
5.1 – PROGRAMAÇÃO TEMPORAL DA FASE DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE EÓLICO	30
5.2 – CONSULTA PÚBLICA AO PECF.....	30
6 - METODOLOGIA.....	32
7- ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PROJECTO.....	35
7.1 – AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL	35
7.2 – AVALIAÇÃO DAS DECLARAÇÕES DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA).....	37
7.3–CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO DE EXECUÇÃO QUE ASSEGURAM A CONFORMIDADE COM AS DIA.....	38
8- IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DURANTE A FASE DE CONSTRUÇÃO.....	41
8.1 – TIPO DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO.....	41
8.2 – GRAU DE CONCRETISMO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO.....	42
8.3– VERIFICAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE IMPACTES .	43

8.3.1 – Delimitação das Áreas de Intervenção.....	44
8.3.2 – Abertura de Acessos e Circulação de Veículos.....	48
8.3.3 – Armazenamento de Terras e Materiais.....	49
8.3.4 – Gestão de Resíduos.....	49
8.3.5 – Recuperação/ Requalificação das Áreas Intervencionadas.....	52
8.3.6 – Actividades Específicas.....	53
8.4– GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO.....	55
9- ANÁLISE DE RESULTADOS.....	58
10- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
AGRADECIMENTOS	

Anexo 1 – Caracterização biofísica da área de implantação do Parque Eólico de Chão Falcão

Anexo 2 – Quadros e Figuras

Anexo 3 – Evolução da construção do Parque Eólico de Chão Falcão

Anexo 4 – Localização do traçado da vala de cabos

Anexo 5 – Calendarização das actividades de construção do parque eólico

Anexo 6-A – Método de revisão de Estudos de Impacte Ambiental preparado e testado por Norman Lee e Raymond Colley no centro de EIA da Universidade de Manchester

Anexo 6-B – Resultados do exercício de revisão para os EIA em estudo

Anexo 7 – Relatórios de ocorrência do acompanhamento ambiental da implantação do parque eólico

Anexo 8 – Carta 1 – Localização do projecto

Carta 2 – Potencial eólico e localização dos aerogeradores

Carta 3 – Informação de GPS vs informação do projecto

Carta 4 – Rede Natura vs área de intervenção do parque eólico

Carta 5 – Fotografias da área de implantação do parque eólico

Resumo

A construção do Parque Eólico de Chão Falcão iniciada a Janeiro de 2004 e em fase de finalização situado no Concelho de Porto de Mós constitui o objecto de estudo do presente trabalho. O mesmo procura preencher uma lacuna de informação sobre os impactes provocados por um projecto deste tipo numa das mais importantes regiões cársicas do nosso país. Os resultados obtidos poderão ter utilidade aquando da implantação de projectos similares.

Pretende-se com o presente trabalho realizar uma avaliação da correcta implementação das medidas de minimização previstas no Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução durante as fases de estudo prévio e construção.

Para tal, foi realizada uma análise aos Estudos de Impacte Ambiental e às Declarações de Impacte Ambiental, bem como um acompanhamento de campo na verificação das medidas de minimização propostas.

Para além do objectivo genérico referido, será efectuada uma análise sobre a intervenção realizada nos habitats naturais existentes na área de estudo e incluídos no Sítio PTCONOO15 - “Serras de Aire e Candeeiros”.

O grau de implementação das medidas de minimização correctamente aplicadas é de 47,2% o que indica ainda uma elevada percentagem de medidas parcialmente implementadas ou não realizadas em obra.

As manchas de habitats naturais, definidos de acordo com a Directiva Habitats, ocupam uma superfície de 4042467,7 m², e desta área foram intervencionados 179692,25 m², ou seja cerca de 4,45%.

Palavras-chave: Energia eólica, Parque eólico, monitorização ambiental, medidas de minimização.